

Ata de Reunião do CONDEMA – 10º Reunião Ordinária 2024/2025
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Guararema – SP

Data: 07/11/2024.

Início: 17h45.

Término: 19h30.

PAUTA:

- *Aprovação de ATA's;*
- *Fundema;*
- *Licenciamento Ambiental;*
- *Apresentação da Suzano Papel e Celulose sobre o Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho do Brejo Paulista;*
- *Outros assuntos.*

	NOME	CONDEMA	ENTIDADE / SECRETARIA	ASSINATURA
1	Leandro de Leon Santos	TITULAR	SO - PMG (Diretoria Meio Ambiente)	PRESENTE
2	Mirrelle Kayra Albino da Silva	SUPLENTE	SO - PMG (Diretoria Meio Ambiente)	PRESENTE
3	Augusto Hashimoto Mendonça	TITULAR	SO - PMG (Diretoria Meio Ambiente)	PRESENTE
4	Bruna Laís F. do Nascimento	SUPLENTE	SO - PMG (Diretoria Meio Ambiente)	PRESENTE
5	Fernanda Favier	TITULAR	AMALUCA - Associação dos Moradores e Amigos da Vila de Luiz Carlos	PRESENTE
6	Renata Branco Santoro	SUPLENTE	AMALUCA - Associação dos Moradores e Amigos da Vila de Luiz Carlos	AUSENTE
7	Andreia Torres do Prado Ratto	TITULAR	SE - PMG	AUSENTE
8	Camila Borges Pimentel Nogueira	SUPLENTE	SE - PMG	AUSENTE
9	Gustavo da Silva Gusmatti	TITULAR	SD - PMG	AUSENTE
10	Vitor Gobetti da Silva	SUPLENTE	SD - PMG	AUSENTE
11	Lays Machado da Silva Braga	TITULAR	SS - PMG	AUSENTE
12	Andreia Coutinho Tavares	SUPLENTE	SS - PMG	AUSENTE
13	Reginaldo da Silva	TITULAR	Instituto Abepoli	AUSENTE
14	Levi Ezequiel de Oliveira	SUPLENTE	Instituto Abepoli	AUSENTE
15	Maria de Fátima de Oliveira	TITULAR	Suinã - Instituto Socioambiental	PRESENTE
16	Cinthia Mara Siqueira de Jesus	SUPLENTE	Suinã - Instituto Socioambiental	AUSENTE
17	Maria Dalva de Medeiros	TITULAR	SEJA FELIZ - Associação Beneficente Seja Feliz Idade	PRESENTE
18	Maira Moreno Lemes Nogueira	SUPLENTE	SEJA FELIZ - Associação Beneficente Seja Feliz Idade	AUSENTE
19	Maria Flavia Casali Rossi	TITULAR	ITAQUAREIA – Instituto Itaquareia	PRESENTE
20	Edna Pereira dos Santos	SUPLENTE	ITAQUAREIA – Instituto Itaquareia	AUSENTE
21	Marlon Rodrigues do Nascimento	TITULAR	SC - PMG	AUSENTE
22	Michael Meyson Bezerra da Silva de Oliveira	SUPLENTE	SC - PMG	AUSENTE
23	Rosangela Devide	TITULAR	AMPARA - Associação de Municípios Protetores de Animais de Rua e Abandonados	PRESENTE
24	Ecio Marcos dos Santos	SUPLENTE	AMPARA - Associação de Municípios Protetores de Animais de Rua e Abandonados	AUSENTE

	CONVIDADOS/PARTICIPANTES	SEGMENTO / SECRETARIA	ASSINATURA
25	Bruna M.P. Campos	Instituto Suinã	PRESENTE
26	Alessandra Nathalia Souza	Instituto Suinã	PRESENTE
27	Geraldo Ferrão	Munícipe	PRESENTE
28	Jéssica Priscila Tosato	Suzano Papel & Celulose	PRESENTE
29	Maurício Magalhães Domingues	Suzano Papel & Celulose	PRESENTE
30	Paulo Ricardo S. Rodrigues	Suzano Papel & Celulose	PRESENTE
31	Giovanni Almeida	Suzano Papel & Celulose	PRESENTE
32	Charlles M. Arantes	Suzano Papel & Celulose	PRESENTE
33	Tiago Sarton	Suzano Papel & Celulose	PRESENTE
34	Mariana de Oliveira Yamamoto	Munícipe	PRESENTE
35	Irene Josefa de Sousa	Munícipe	PRESENTE
36	Sônia de O. Maricato	Munícipe	PRESENTE
37	Jorge Pereira de Souza	Proje to Salva Mar SP	PRESENTE

Desenvolvimento

Ao sétimo dia do mês de novembro do ano de 2024, ocorreu a nona reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente do município de Guararema. Nesta reunião estavam presentes os representantes do Poder Público, Sociedade Cívica e demais convidados, conforme lista de presença preenchida. Dando início na reunião às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, o Sr. Leandro de Leon Santos, Coordenador do presente Conselho, agradeceu a presença de todos e abriu a reunião, dando prosseguimento na pauta, com a aprovação das Atas das reuniões anteriores e apresentação do valor do FUNDEMA que é atualmente de R\$19.983,12 (dezenove mil novecentos e oitenta e três reais e doze centavos). Foi aprovada a senhora Bruna Laís Fernandes do Nascimento como secretária deste conselho. Foi agendado dia 13.11 às 14h a reunião da Câmara Técnica de Licenciamento Ambiental para vista dos processos.

A senhora Fátima, representante do Instituto Suinã, deu início a pauta relacionada ao Plano de Manejo da RVS do Bicudinho-do-brejo-paulista, onde foi informado que na reunião passada foi discutido o zoneamento e os programas de gestão da RVS, sendo necessário nessa reunião ajustar as questões da conservação da região pertencente à indústria Suzano Papel Celulose para a finalização do zoneamento e do Plano de Manejo, principalmente ao que toca a aplicação de agroquímicos, seus riscos e não riscos relacionado ao brejo, habitat do pássaro endêmico que representa a Unidade de Conservação.

A Suzano, representada por Jéssica Priscila Tosato, Maurício Magalhães Domingues, Paulo Ricardo S. Rodrigues, Giovanni Almeida, Charlles M. Arantes e Tiago Sarton, iniciou então uma apresentação sobre como é realizado o manejo de pragas, plantas daninhas e doenças na silvicultura em áreas da Suzano.

Durante a apresentação, houve a participação de munícipes, dentre os quais o senhor Jorge Pereira que relatou que esteve próximo à área da Unidade de Conservação no dia anterior à reunião. Ele observou a presença do brejo de um lado e a plantação de eucalipto do outro, onde, naquele momento, ocorria a aplicação de agroquímicos. Jorge afirmou que embora conheça a legislação, questionou se há algum monitoramento da aplicação que comprove o cumprimento das normas, mencionando a possibilidade de arraste dos produtos pelo brejo, que está em uma área mais baixa. Em resposta, a empresa informou que realiza o monitoramento da fauna local e que respeita a legislação vigente.

A senhora Fernanda questionou sobre o treinamento dos funcionários, e a empresa respondeu que realiza treinamentos anuais para reciclagem, obrigatórios e adicionais à legislação. O senhor Jorge, então, apontou que há muitas variáveis de campo, como chuva e vento, e questionou como se garante que não houve lixiviação dos produtos no brejo. A senhora Alessandra perguntou sobre o tipo de agroquímico aplicado pela Suzano na área próxima à Reserva de Vida Silvestre (RVS) e relatou que, visto que a bula do produto recomende uma distância mínima de 150 metros, presenciaram a aplicação a aproximadamente 20 metros. A empresa respondeu que o controle é feito por meio de mapas de voo dos drones. A empresa respondeu que utiliza glifosato, que é aplicado com controle de temperatura, umidade, tamanho das gotas, e o uso de drones com sistema de vórtice para minimizar a deriva.

A empresa também informou que controla, mas não erradica as formigas, aplicando formicidas em locais específicos e calculando o uso mínimo do produto. A senhora Fátima salientou a importância de se ter informações sobre o formicida, pois ele possui alta toxicidade, e seu princípio ativo foi banido pela Conferência de Estocolmo. Ela enfatizou que o uso localizado e reduzido é fundamental.

O senhor Jorge voltou a questionar o monitoramento do solo e da água na área do brejo próximo aos plantios onde houve aplicação de agroquímicos, sugerindo a implementação de uma barreira física para impedir a contaminação do brejo. A empresa respondeu que não realiza monitoramento específico de glifosato na água e no solo, mas monitora a incidência do bicudinho-do-brejo-paulista.

A senhora Fátima expressou preocupação com a proteção da área e o risco de desvios nas práticas, apesar do cumprimento da legislação. Ela questionou sobre as medidas de proteção para o brejo, considerando a ausência de barreiras físicas. A empresa informou que pode oferecer treinamentos específicos para a Unidade de Conservação, ressaltando que a área está no quarto ou quinto ciclo de manejo, com rotações há 20 anos, e que o monitoramento do bicudinho, feito em 2017, 2023 e 2024, não indicou diminuição da espécie.

O conselho destacou que não houve aumento na população do bicudinho, e que não é possível saber se houve uma redução desde o início dos plantios, pois o monitoramento começou apenas em 2016. A senhora Fátima sugeriu que se considere iniciar estudo para futuro manejo do brejo e da espécie, a Suzano informou que não é possível identificar individualmente os animais devido ao risco de extinção. A senhora Alessandra afirmou que, no Paraná, há manejo de braquiárias no brejo e translocação de ovos de bicudinho-do-brejo, o que poderia ser uma opção para o bicudinho-do-brejo-paulista.

O senhor Jorge questionou sobre a existência de estudos comparativos das populações do bicudinho-do-brejo-paulista em diferentes regiões onde a Suzano conduz pesquisas, pois não temos parâmetros para dizer se a população desses animais continua estável, se nascem novos indivíduos ou se é última geração de animais, pois como o número de indivíduos continua o mesmo. A empresa explicou que a área de vida do pássaro é limitada pelo brejo, e que é difícil comparar brejos de tamanhos distintos e em relação a sua área de deslocamento. Em resposta, o senhor Paulo sugeriu que se estabeleçam referências para comparação entre as áreas.

A Suzano informou que não é possível fechar a estrada de sua área, pois precisam dela para contenção de incêndios, o conselho informou que o fechamento da estrada foi comentado, mas que não está incluso no Plano de Manejo, pelas questões já apresentadas.

A senhora Jéssica representando a Suzano mencionou que no Plano de Manejo havia uma área de 250m do brejo que foi solicitado que não tivesse aplicação de nenhum químico, porém a sugestão da Suzano é realizar a aplicação manual e direcionada, de modo que não teriam aplicações aéreas evitando vários tipos de deriva e manter as práticas de manejo que evitam erosões, sem utilização de máquinas sendo a aberturas de covas manuais, a empresa acredita ser o suficiente para manter a área preservada. O senhor Jorge questionou se não poderiam fazer um plantio nativo e realizar uma barreira no brejo, considerando o bicudinho-do-brejo-paulista ser um animal criticamente ameaçado de extinção.

A Suzano afirmou que o monitoramento dos animais continuará e caso ocorra impacto, eles modificarão suas ações, porém o conselho questionou que até isso acontecer à espécie pode ser extinta na área, considerando a quantidade de indivíduos existentes ser muito pequena seria necessário cuidados prévios.

Por fim, abriu-se para a manifestação de todos e, nada mais havendo a falar, deu por encerrada a reunião às 19 horas e 30 minutos, onde eu, Bruna Lais Fernandes do Nascimento, Secretária deste Conselho, lavro a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Coordenador deste Conselho.

Leandro de Leon Santos
Coordenador – CONDEMA

Bruna Lais Fernandes do Nascimento
Secretária – CONDEMA

Fernanda Favier
Vice-coordenadora – CONDEMA



Figura 1: Reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA, 07/11/2024.



Figura 2: Reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA, 07/11/2024.